



Consumo de lanches de Fast Food entre adolescentes de 14 a 18 anos em escola pública e privada de Pelotas - RS

Autor(es): Neves, Ana Claudia Beal das; Justen, Simone Kunz; Machado, Pitágoras Terra; Costa, Caroline dos Santos; Carli, Eduardo De; Marmitt, Luana Patrícia.

Apresentador: Ana Claudia Beal das Neves

Orientador: Eliana Bender

Revisor 1: Roberta Zanini

Revisor 2: Renata Bielemann

Instituição: UFPel

Resumo:

O estudo teve por objetivo comparar a frequência de consumo de fast food entre adolescentes de uma escola pública e outra privada na cidade de Pelotas. Foi um estudo do tipo transversal realizado em outubro de 2007. A amostra foi do tipo não probabilístico composta por 172 adolescentes com idade entre 14 e 18 anos completos. Os entrevistados responderam a um questionário padronizado e pré-codificado, previamente testado, que abordou as seguintes variáveis: sexo, idade, peso, altura, com quem mora atualmente, escolaridade da mãe e frequência de consumo de fast food (2-3x/mês; 1-2x/semana; 3-4x/semana; 5 ou mais vezes/semana). Os dados foram digitados e analisados utilizando-se o programa de análise estatística EPI Info v.6.0, validados no programa EPIDATA v.3.0. Dentre os adolescentes avaliados, 58,1% eram do sexo feminino. A prevalência de consumo de fast food foi 38,4% com a maior frequência de consumo correspondente a 2-3 vezes/mês. Esta frequência ocorreu entre os estudantes de ambas as escolas, e foram os estudantes da escola pública que apresentaram maior frequência de consumo (36,9% consomem mais de uma vez por semana em contraste com 25,1% dos estudantes da escola privada). Entre estes consumidores, 41% eram do sexo feminino. Uma alta frequência de consumo de fast food exerce papel como indicador de má alimentação, fazendo com que esses adolescentes estejam mais suscetíveis ao desenvolvimento de doenças crônicas no futuro. O reduzido número de indivíduos avaliados, o método utilizado - amostragem (não probabilística) - constituem importantes limitações deste estudo, contudo, os resultados encontrados nos permitem concluir que esse assunto merece maior atenção. São necessários mais estudos que avaliem hábitos alimentares e o estado nutricional na população, para que medidas de saúde pública sejam tomadas de forma adequada. Atividades como estas têm sido utilizadas como parte da disciplina do terceiro semestre do curso de Nutrição para aproximar o aluno à realidade prática, a fim de subsidiar conteúdos teóricos da disciplina, motivando-os a pensar criticamente acerca dos problemas nutricionais da atualidade.